

Tião Carreiro e Pardinho - Homem Até Debaixo D'agua

tom:

Intro: Eb Bb Eb Bb Eb

Um caboclinho de sangue na veia
Vergonha na cara e bastante opinião

A filha mais nova um de fazendeiro
Ele namorava com boa intenção

O velho cismou de impedir o romance
E num gesto severo chamou atenção

Você não passa de um pé rapado
Levar minha filha não dou permissão

Minha filha nasceu no conforto
Você não tem onde cair morto

Nunca passa de um pobre peão

(Bb Eb Bb Eb)

O pobre rapaz escutava calado
Igual um aluno aprendendo a lição

No outro dia fugiu com a menina

Os dois foram viver nos confins do sertão

Ombro a ombro eles trabalhavam

E a noite dormiam num velho galpão

A menina dormia na cama

E o caboclinho dormia no chão

Foi a primeira vez na história

Que uma rolinha teve glória

Ser protegida por um gavião

(Eb Bb Eb Bb Eb)

O caboclinho de fibra e talento

Enfrentando o garimpo trabalho cruel

Sol a sol a procura do ouro

Sem ver pela frente o azul do céu

Respeitando a menina que amava

O caboclo fez um bonito papel

Tão pertinho da fonte do amor

Morrendo de sede por ser tão fiel

Ele foi um gavião sem asa

Com a menina dentro de casa

Bem distante da lua de mel

(Bb Eb Bb Eb)

De volta pra casa do velho

Disse o caboclinho sem temer castigo

Roubei sua filha com boa intenção

Pra cumprir meu dever voltei como amigo

Que é do homem o bicho não come

Sua filha nasceu pra se casar comigo

Já não sou mais um pé de chinelo

Posso dar pra ela o melhor dos abrigo

Dois anos a luta foi dura

Mais ela voltou virgem e pura

Do meu lado não correu perigo

(Eb Bb Eb Bb Eb)

O velho muito arrependido

Abraçou sua filha pedindo perdão

Pro mocinho ele foi dizendo

Entre eu e você acabou o paredão

Seu talento e moral foi flecha

Que fez meu orgulho tombar sobre o chão

Minha filha vai ser a rainha

Lá no seu castelo em eterna união

De você já não tenho mágoa

Foi homem até debaixo d'água

Vai ser o genro do meu coração

Acordes

